



CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS *IN SITU* E *ON FARM* JUNTO AOS RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA.

Mauro Siviero, Hiroshi Noda

Embrapa Acre, INPA,

asiviero@cpafac.embrapa.br, hnoda@inpa.gov.br

O sistema produtivo rural adotado pela maioria dos pequenos agricultores da Amazônia apresenta espécies vegetais e animais destinadas ao consumo familiar com destino do excedente para mercado. As populações tradicionais e indígenas da Amazônia desenvolvem sistemas agrícolas com baixo impacto ambiental permitindo a conservação de recursos naturais. A elevada diversidade biológica presente em cada um dos agroambientes manejados pelos ribeirinhos da Amazônia funciona como componente de um sistema complexo. Em algumas regiões se observam atividades complementares como extrativismo, prestação de serviços ambientais e a integração entre floresta-extrativismo-lavoura-pecuária. Estudos da dinâmica evolutiva da mandioca *Manihot* spp. na Amazônia como o manejo varietal local vs. espécies silvestres vs. Agricultor, são considerados como modelo harmônico referencial na relação ambiente-sociedade-conservação de recursos genéticos. A dinâmica evolutiva da mandioca ocorre nas áreas de produção de agricultores ribeirinhos via mistura varietal e o fluxo gênico dado pelo intercâmbio de recursos genéticos entre agricultores/comunidades contribuem para conservação e ampliação da variabilidade genética da espécie. A variabilidade genética vegetal mantida *on farm* (quintais, roçados e sistemas agroflorestais) e *in situ* (floresta e capoeiras) associada ao processo de seleção contínua realizada pelos agricultores locais no decorrer da história da agricultura, promoveu a domesticação de algumas espécies alimentares importantes como mandioca (*Manihot esculenta*), batata doce (*Ipomea batatas*), taioba (*Xanthosoma* sp.), pupunha (*Bactris gasipaes*) e amendoim (*Arachis* sp.). As espécies agrícolas nativas e exóticas, anuais e perenes podem ser encontradas em agroambientes roçado, sistemas agroflorestais, quintais, pomares caseiros e cultivos mistos adotados agricultores da Amazônia. No Acre, verificou-se a ocorrência de até 187 espécies vegetais conservadas por agricultores ribeirinhos nas cercanias de Rio Branco, gerando altos valores de agrobiodiversidade. No Amazonas, em áreas indígenas da etnia Tikuna, foram detectadas até 158 espécies cultivadas ou manejadas em cinco agroambientes distintos com quatro tipos de uso humano como alimentar, medicinal, ornamental e madeireiro envolvendo uso de espécies domesticadas e silvestres. A maior parte dos pequenos agricultores da Amazônia coleta espécies da floresta; cultivam espécies hortícolas, fruteiras, florestais com grande importância para a conservação *in situ* e *on farm* de recursos genéticos vegetais. A reafirmação da valorização dos recursos genéticos dentro das comunidades deverá assegurar a permanência do processo de conservação *in situ* e *on farm*. A implantação de políticas de preservação dos recursos genéticos, em nível local e nacional, necessita de melhor conhecimento do manejo tradicional da agrobiodiversidade e do seu papel nos sistemas de produção.